



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA
CURSO DE BACHARELADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL**

ELTHON FERREIRA RIBEIRO

A RELIGIOSIDADE NO CORDEL: COMUNICAÇÃO DE ESCRITOS POPULARES

**Campina Grande – PB
2017**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA**

ELTHON FERREIRA RIBEIRO

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA –
PIBIC/CNPq/UEPB COTA 2015/2016**

A RELIGIOSIDADE NO CORDEL: COMUNICAÇÃO DE ESCRITOS POPULARES

Relatório de Pesquisa apresentado ao Curso de Comunicação Social do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo.

Orientador: Prof. Ms. Orlando Angelo da Silva

Campina Grande – PB

2017

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

R484r Ribeiro, Elthon Ferreira

A religiosidade no cordel [manuscrito] : comunicação dos escritos populares / Elthon Ferreira Ribeiro. - 2017.
27 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2017.

"Orientação: Prof. Me. Orlando Angelo da Silva, Departamento de Comunicação Social".

1. Comunicação 2. Religiosidade. 3. Literatura de cordel. 4. Escrito popular. 5. Cordel. I. Título.

21. ed. CDD 398.5

ELTHON FERREIRA RIBEIRO

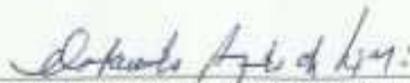
A RELIGIOSIDADE NO CORDEL: COMUNICAÇÃO DE ESCRITOS POPULARES

Relatório de Pesquisa apresentado ao Curso de Comunicação Social do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo.

Área de concentração: Comunicação e Memória

Aprovado em: 01/08/2017

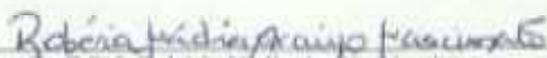
BANCA EXAMINADORA:



Prof. Ms. Orlando Angelo da Silva (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba



Prof. Dra. Ingrid Farias Fachine
Universidade Estadual da Paraíba



Prof. Dr. Robéria Nádia Araújo Nascimento
Universidade Estadual da Paraíba

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me auxiliado grandemente nas dificuldades; por ter me dado inteligência para saber que sou seu filho; por ter me feito entender que o curso de Jornalismo é também uma maneira de mostrar o tamanho do Seu poder. Toda honra e toda glória seja dada a Ele.

Aos meus pais Eronildo Ribeiro e Maria de Lourdes, pela ajuda em todos os sentidos, sejam financeiro, sentimental ou emocional. Obrigado por ambos estarem presentes e se dedicando ao máximo ao seu filho.

Ao meu orientador e amigo Prof. Ms. Orlando Angelo da Silva, pela dedicação, paciência, sabedoria, conhecimentos e as contribuições ao longo da pesquisa do PIBIC e agora no Trabalho de Conclusão de Curso.

A professora e amiga Dr^a. Ingrid Fechine, que mesmo distante, há mais de um ano há mais de um ano por causa da licença-maternidade e depois para o pós-doutorado na França, sempre que foi solicitada ou não, esteve sempre disposta a ajudar, esclarecer dúvidas e pelos inúmeros reconhecimentos, estimulado ser presidente de turma, e claro, das aulas da disciplina Comunicação e Semiótica, no terceiro período. Obrigado por participar da banca do meu trabalho de conclusão de curso.

A professora e também amiga Dr^a. Robéria Nádia Araújo Nascimento, por ter aceitado participar da banca examinadora, pelas contribuições ao longo do curso e referente a este trabalho.

Ao programa CNPQ/PIBIC cota 2015/2016 pelo financiamento de um ano de pesquisa de iniciação científica, a UEPB pela concessão da bolsa e a Biblioteca Átila Almeida e suas funcionárias por ter permitido a análise de conteúdo e documental dos cordéis.

Mais uma vez, a UEPB por ter despertado o desejo de seguir pela área acadêmica através do PIBIC, congressos, artigos científicos e ter sido bolsista de apoio técnico da Rede CEDES, em convênio entre a instituição e o Ministério do Esporte, uma grande honra.

Aos meus colegas de classe e professores, por ter dado a oportunidade de ter sido presidente de turma durante todo o curso, repassando avisos, mediando debates, assuntos a favor de todos os envolvidos. Especialmente aos meus amigos Ivo Emanuel dos Santos Pereira, Gustavo Barbosa Wanderley Guedes, Taysom Maytchael Veríssimo dos Santos, Dayara Maria Alves e Fábio Ribeiro de Souza, os quais compartilhei momentos alegres, tristes e foram os meus parceiros em inúmeras atividades teórico-práticas na universidade.

RESUMO

A literatura de cordel é um instrumento da poesia popular impresso, com influência de espanhóis, franceses e portugueses. Os folhetos são presos em barbantes chamados de cordéis e apresentados em lugares populares como feiras, praças, mercados de grande movimentação e bancas de revista. Devido a sua importância enquanto documento histórico, poetas e estudiosos da cultura dedicaram-se a classificar e catalogar a literatura de cordel, tendo em vista a variedade de informações contidas em seus folhetos. O presente relatório do projeto de pesquisa do PIBIC/CNPq/UEPB por meio dos procedimentos metodológicos seguiu as seguintes etapas: catalogação dos cordéis referentes ao tema, disponibilizados na referida biblioteca; análise de conteúdo dos cordéis selecionados; análise documental e revisão da bibliografia específica. Na biblioteca foram catalogados cerca de 1.500 folhetos (unidade de amostragem), dos quais quinze abordavam, em seus títulos, termos associados ao tema “santidade”, sendo cinco escolhidos para uma análise mais aprofundada. Pode-se concluir que a temática “santidade” encontrada nos folhetos de cordéis analisados é caracterizado pela forte presença do catolicismo na região Nordeste e suas narrativas, na maioria, prezam pela consolidação das tradições religiosas, relatando os mais diversos acontecimentos envolvendo os santos e os seus fiéis.

Palavras- Chave: Comunicação e Religiosidade. Literatura de Cordel e Santidade. Biblioteca Átila Almeida.

ABSTRACT

The Cordel Literature is an instrument of popular poetry printed, influenced by Spanish, French and Portuguese. The booklets are stuck in string called strings and presented in popular places like fairs, squares, markets of great movement and magazine stands. Because of their importance as a historical document, poets and scholars of the culture have been dedicated to classifying and cataloging the cordel literature, taking into consideration the variety of information contained in its booklets. Because of their importance as a historical document, poets and culture scholars have devoted themselves to classifying and cataloging cordel literature, given the variety of information contained in their tracts. The present PIBIC / CNPq / UEPB research project report through the methodological procedures followed the following steps: cataloging of the related issues, made available in said library; Content analysis of the selected cords; Documentary analysis and review of the specific bibliography. About 1,500 leaflets (sample unit) were cataloged in the library, fifteen of which covered, in their titles, terms associated with the theme of "sanctity", five of which were chosen for further analysis. It is possible to conclude that the theme of "holiness" found in the analyzed booklets of cordel is characterized by the strong presence of Catholicism in the Northeast region, and their narratives, for the most part, are concerned with the consolidation of religious traditions, reporting the most diverse events involving saints and their faithful.

Keywords: Communication and Religion. Cordel Literature and Holiness. Átila de Almeida library.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	OBJETIVOS	10
2.1	OBJETIVO GERAL.....	10
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
3	METODOLOGIA	11
4	RESULTADOS	13
4.1	CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	13
4.2	ANÁLISE DE DADOS	13
4.3	ANÁLISE DO CONTEÚDO DOS CORDÉIS	16
4.3.1	A briga dos três santos	16
4.3.2	João Paulo II: Nascimento, vida e morte	17
4.3.3	Os mais violentos dias do Piancó: Vida e morte do Padre Aristides	17
4.3.4	Festa dos Santos	18
4.3.5	São Frantônio, o santo do milênio	19
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
6	APRECIÇÃO DO ORIENTADOR	22
7	DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	23
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24
	ANEXOS	26

1 INTRODUÇÃO

Ao tratar da literatura de cordel, é necessário entender inicialmente a noção de cultura. Segundo ALBUQUERQUE (2011), a cultura não é mais relacionada com a natureza e se torna a representação da sociedade e da civilização, principalmente num mundo mais racional e sem encantamentos. Com isso, a cultura pode ser classificada em três tipos: cultura popular, erudita e cultura de massa. No caso da cultura popular, ela estaria ligada a ideia de sobrevivência, tradição, em que a memória, as ações são preservadas.

A literatura de cordel é um instrumento da poesia popular impresso, com influência de espanhóis, franceses e portugueses. Os folhetos são presos em barbantes chamados de cordéis e apresentados em lugares populares como feiras, praças, mercados de grande movimentação e bancas de revista.

O cordel em terras brasileiras teve seu auge entre as décadas de 30 e 50 do século XX, com inovações de João Martins de Athayde no que diz respeito ao seu formato impresso (entre 15 e 17 cm x 11 cm; com 6 ou 8 páginas) que permanecem até os dias atuais.

Desde o seu surgimento, a literatura de cordel esteve atrelada as manifestações artísticas, históricas e sociais das classes populares. No Brasil, essa função foi ressaltada pelo pouco acesso aos meios de comunicação de massa, fazendo com que os cordéis fossem as principais fontes de informação da população carente. Desta forma, devido a sua importância enquanto documento histórico, poetas e estudiosos da cultura dedicaram-se a classificar e catalogar a literatura de cordel, tendo em vista a variedade de informações contidas em seus folhetos.

As diversas transformações ocorridas na humanidade ao longo dos anos fizeram com que o conteúdo de informações se tornasse documentos com níveis hierárquicos, assuntos e tipos obedecendo a códigos de classificação bibliográficos. Albuquerque (2011) explica que as classificações bibliográficas são instrumentos na organização de acervos em que os documentos são armazenados segundo a área de assuntos.

E, entre esses documentos, estariam os cordéis que por possuírem diversos temas como romances, religião, humor, heroísmo, vilania e outros, também teriam uma classificação bibliográfica.

Júlio Caro Baroja citado por Albuquerque (2011) propõe a seguinte classificação para os cordéis com base nos folhetins da Espanha: antigos; cavaleirescos; novelescos: de amores e aventuras; biográficos e de aventura propícia; de cativos e renegados; de mulheres valentes; homens bravos e aventureiros; contrabandistas e guapos; bandoleiros; históricos; religiosos:

hagiográficos; castigos de Deus, milagres e intervenções da Virgem Maria, expositivos, didáticos, ascéticos; casos raros e prodígios; crimes; controvérsias; satíricos: sobre mulheres, sobre pessoas de distinta condição; narrações fantásticas: contos conhecidos no folclore europeu; contos localizados; para representar diálogos e monólogos e por fim, desilusões.

Vários autores brasileiros também fizeram diversas classificações sobre os temas encontrados nos cordéis. “Roberto Câmara Benjamin, sugere uma classificação para os temas de religião: fatos de época ou de acontecido, romances e opinião. No entanto, para a primeira classificação alguns estudiosos consideram ciclo; a segunda é gênero e a última é um julgamento de valor.” (ALBUQUERQUE, 2011, p.72).

No que diz respeito à classe temática **religião**, os temas envolvem fé, evangelização, **santidade**, maternidade, santificação, perdão, bondade, transgressão, divindade, salvação, regeneração, libertação, humildade, aconselhamento, profecia, imaginação, criação, crucificação, pregação, cristianismo, transformação, sermão, devoção, ensinamentos e natividade. Por exemplo, dentro do tema fé existem as figuras: crente, milagre, milagres e fiéis; do tema natividade, os vocábulos: natal e Jesus; o vocábulo profetizou figurativiza o tema profeta; Deus figurativiza o tema divindade e assim por diante.

Sendo assim, o presente relatório do projeto de pesquisa que deriva da minha participação como bolsista do projeto do PIBIC/CNPQ/UEPB por um ano, buscou ampliar os horizontes entre a Literatura de Cordel e a religiosidade, compreendendo a sua importância como instrumento de informação, de senso crítico e lúdico. Verificou-se aqui, a possibilidade de avançar com as teorias e práticas sobre o cordel, entendendo-o como um instrumento de comunicação e, que, assim sendo, pode-se contribuir com o Campo da Comunicação, pelo seu caráter interdisciplinar, dialogando com a cultura, religião e a literatura.

Além disso, o estudo também se torna relevante pelo fato da UEPB ter uma das maiores bibliotecas de Literatura de Cordel do mundo, adquirida dos herdeiros do pesquisador Átila Almeida, onde a pesquisa de campo foi desenvolvida. Além disso, Campina Grande tem no cordel um instrumento representativo de sua própria cultura, sendo os cordéis parte integrante da paisagem da cidade, contando com vários pontos de vendas de folhetos, o que contribui para mantê-lo em circulação e ampliar a sua publicação.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Analisar os conteúdos religiosos na Literatura de Cordel, especificamente, os que abordam o tema “santidade” nos cordéis da Biblioteca Átila Almeida da UEPB.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar uma análise de conteúdo das expressões religiosas existentes nos cordéis;
- Entender a construção de um cordel que aborda a religiosidade, delimitando o tema “santidade”.

3 METODOLOGIA

A análise de conteúdo constitui uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos. Essa análise, conduzindo a descrições sistemáticas, qualitativas ou quantitativas, ajuda a reinterpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados num nível que vai além de uma leitura comum.

Como método de investigação, a análise de conteúdo compreende procedimentos especiais para o processamento de dados científicos. É uma ferramenta, um guia prático para a ação, sempre renovada em função dos problemas, cada vez mais diversificados, que se propõe a investigar. Pode-se considerá-la como um único instrumento, mas marcado por uma grande variedade de formas e adaptável a um campo de aplicação muito vasto, qual seja a comunicação.

Tendo em vista que este projeto de pesquisa se propõe a aplicação da técnica análise de conteúdo como Fonseca Júnior (2011) cita Bardin (1988) que explica que o método de análise de conteúdo é estruturado em cinco etapas que se seguem: organização da análise, codificação, categorização, inferência e tratamento informático. Para responder ao problema e aos objetivos que este projeto de pesquisa se propôs, os dados coletados, previamente, foram analisados por meio da análise categorial que conforme Bardin (2010) consiste no desmembramento do texto em categoriais agrupadas analogicamente.

A opção pela análise categorial se respalda no fato de que, a nosso ver, é a melhor alternativa quando se quer estudar valores, opiniões, atitudes e crenças, através de dados qualitativos. Portanto, a interpretação dos dados se deu pelo método análise de conteúdo, respaldada pelas observações in loco. O processo de formação das categorias se concretizou da forma prevista por Bardin (1977), após a seleção do material e a leitura flutuante, a exploração foi realizada através da codificação. A codificação se deu em função da repetição das palavras, que uma vez triangulada com os resultados observados, foram constituindo-se em unidades de registro, para, então, efetuar-se a categorização progressiva.

Adverte-se que as categorias descritas da próxima sessão dizem respeito à temática santidade nos cordéis, a que o estudo que está sendo descrito se propôs, não servindo como modelo para qualquer estudo, tendo em vista as idiossincrasias inerentes a cada tema de estudo.

Durante a interpretação dos dados, foi preciso voltar atentamente aos marcos teóricos pertinentes à investigação, pois eles dão o embasamento e as perspectivas significativas para o estudo. A relação entre os dados obtidos e a fundamentação teórica é que dará sentido à

interpretação. As interpretações a que levam as inferências serão sempre no sentido de buscar o que se esconde sob a aparente realidade, o que significa, verdadeiramente, o discurso enunciado, o que querem dizer, em profundidade, certas afirmações, aparentemente superficiais.

Para realizarmos a presente pesquisa, utilizamos o aporte teórico-conceitual das teorias e estudos referentes às seguintes questões: Literatura de Cordel/cordel (ALBUQUERQUE, 2011); religiosidade (FILHO, 2011) e análise de conteúdo (FONSECA JÚNIOR, 2011; BARDIN, 2010).

Os procedimentos metodológicos do projeto de pesquisa “A religiosidade no cordel: comunicação de escritos populares” seguiu os seguintes passos: catalogação dos cordéis referentes ao tema, disponibilizados na Biblioteca Átila de Almeida, situada no Campus I da UEPB; análise de conteúdo dos cordéis selecionados, análise documental e revisão da bibliografia específica.

A análise de conteúdo foi utilizada nesta pesquisa com o intuito de identificar por meio dos textos expressos nos cordéis disponíveis na Biblioteca Átila Almeida, os que discursam acerca da “Santidade”. O método utilizado viabilizou não só a catalogação dos folhetos de acordo com a classificação das temáticas propostas por Albuquerque (2011), como também facilitou a compreensão dos enunciados escritos pelos cordelistas pesquisados, dando margem ao entendimento de suas posições e pensamentos referentes à temática “Santidade”.

4 RESULTADOS

4.1 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas, ao longo da pesquisa, tiveram como parâmetro o cronograma abaixo. A organização do projeto em etapas mostrou-se eficaz, pois possibilitou a sistematização do percurso, facilitando o desenvolvimento da pesquisa e a elaboração deste relatório.

Atividades e meses	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
Revisão Bibliográfica	X	X	X	X	X	X						
Catálogo dos Cordéis				X	X	X						
Análise de Conteúdo								X	X	X		
Análise dos dados						X	X					
Relatório Parcial						X	X	X				
Relatório Final										X	X	X

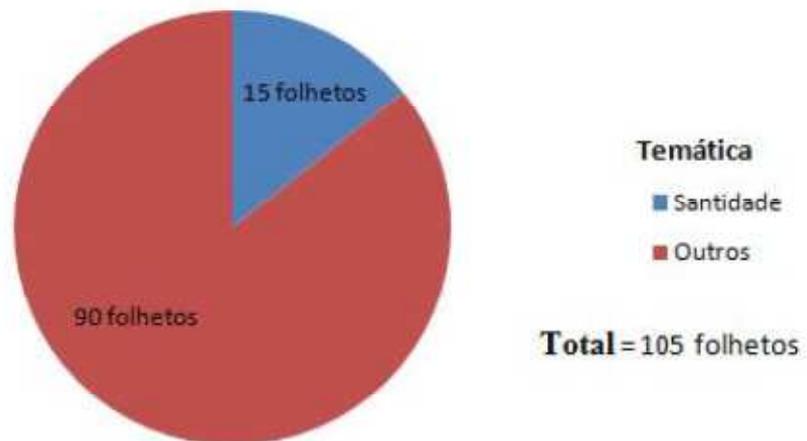
4.2 ANÁLISE DE DADOS

As classes elaboradas ou recriadas no tocante à “Literatura Popular”, nas classificações bibliográficas, são ao todo vinte e sete, segundo a autora Maria Albuquerque, quais sejam: Agricultura trata de técnicas utilizadas para cultivo de plantas; Biografias e Personalidades correspondem aos cordéis sobre pessoas atuais e de destaque; Bravura e Valentia contam as bravuras dos cangaceiros e aqueles mesmo “fracos” são capazes de lutar com homens fortes; Cidade e Vida Urbana descrevem cidades e Estados; Ciência fala sobre conhecimentos adquiridos com a teoria ou prática de estudos científicos; Contos trata sobre os folhetos que falam de estórias; Crime trata sobre a violação das condutas morais e éticas; Cultura sobre tradições e costumes do povo, tem ainda as classificações: Educação; Esporte; Erotismo; Feitiçaria; Fenômeno Sobrenatural; História; Homossexualismo; Humor;

Intempéries (folhetos que tratam de assuntos relacionados às secas, tempestades, inundações); Justiça; Meio Ambiente; Moralidade; Morte; Peleja (homenagens a antigos amigos poetas); Poder; Político e Social; Religião; Romance; Saúde/ Doença.

A Biblioteca Átila Almeida, Campus I da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) conta atualmente de um acervo com mais de nove mil títulos e exatos 15.232 volumes de cordéis, no qual para esta pesquisa foram catalogados cerca de 1.500 folhetos (unidade de amostragem), dos quais 105 abordam, em seus títulos, termos associados à religião, conforme o gráfico abaixo:

Cordéis com o Tema religiosidade



Após o levantamento dos títulos, foram analisados os conteúdos informacionais de cada cordel. Nesta segunda etapa foi realizada a leitura integral dos cordéis selecionados, com o objetivo de obter as informações necessárias para uma posterior classificação.

Optou-se pela escolha dos folhetos com o tema Santidade, constando de quinze folhetos, quais sejam: 1-A briga dos três santos (Marco Di Aurélio), 2-A chegada do Santo Papa (José Soares), 3- Conheça a vida dos santos juninos (Isonel Nascimento Araújo), 4- Assim era São Francisco (Gonzaga Vieira), 5- O encontro de Frei Damião com o Padre Cícero no céu (Natanael de Lima), 6- Encontro de São Francisco com Padim Ciço do Juazeiro (Manoel Monteiro), 7- Festa dos Santos (João Pedro do Juazeiro), 8- História do senhor João

de Deus: João Paulo II (José Camelo de Melo), 9-João Paulo II: Nascimento, vida e morte (Antonio klévisson Viana e Arievaldo Viana), 10-Os mais violentos dias do Piancó: Vida e morte do Padre Aristides (Josealdo Rodrigues Leite), 11-Meu São José dos Cordeiros (João Pedro do Juazeiro), 12- São Frantônio, o santo do milênio (Jota Batista), 13-São Jorge, o santo guerreiro: nascimento, vida e morte (Gonçalo Ferreira da Silva), 14-No sesquicentenário do Padre Cícero (F. Silva Nobre), 15-Visita do Santo Papa ao Brasil e sua palestra com o presidente João Figueiredo em 30 de julho de 1980 (Apolônio Alves dos Santos).

Tema	Título dos cordéis	Autor
Santidade	1- A briga dos três santos	Marco Di Aurélio
Santidade	2- A chegada do Santo Papa	José Soares
Santidade	3- Conheça a vida dos santos juninos	Isonel Nascimento Araújo
Santidade	4- Assim era São Francisco	Gonzaga Vieira
Santidade	5- O encontro de Frei Damião com o Padre Cícero no céu	Natanael de Lima
Santidade	6- Encontro de São Francisco com Padim Cico do Juazeiro	Manoel Monteiro
Santidade	7- Festa dos Santos	João Pedro do Juazeiro
Santidade	8- História do senhor João de Deus: João Paulo II	José Camelo de Melo
Santidade	9- João Paulo II: Nascimento, vida e morte	Antonio klévisson Viana e Arievaldo Viana
Santidade	10- Os mais violentos dias do Piancó: Vida e morte do Padre Aristides	Josealdo Rodrigues Leite
Santidade	11-Meu São José dos Cordeiros	João Pedro do Juazeiro
Santidade	12-São Frantônio, o santo do milênio	Jota Batista
Santidade	13- São Jorge, o santo guerreiro: nascimento, vida e morte	Gonçalo Ferreira da Silva
Santidade	14- No sesquicentenário do Padre Cícero	F. Silva Nobre
Santidade	15- Visita do Santo Papa ao Brasil e sua palestra com o presidente João Figueiredo em 30 de julho de 1980	Apolônio Alves dos Santos

4.3 ANÁLISE DO CONTEÚDO DOS CORDÉIS SELECIONADOS

4.3.1 A briga dos três santos

Entre os cordéis da temática Santidade, foram selecionados cinco para análise, entre eles: “A briga dos três santos”, autoria de Marco di Aurélio (2004).

Ao ser analisado, o seu conteúdo foi classificado como cordel com tema ligado a “Santidade” dentro da temática Religião, por ter elementos que comprovam isso, a começar pelo título que tem a palavra “**santos**”. O cordel cita “**São José, São Francisco e São Pedro**”, repetindo a expressão “**santo**” várias vezes, além de tratar de seus feitos.

O autor através da história da briga entre os três santos São José, São Pedro e São Francisco, trata das suas ações quanto à água, incluindo o tema Rio São Francisco, em que são importantes para que a população por meio de sua fé consiga ter água num Nordeste tão seco.

Abaixo, trechos do cordel destacado em negrito as palavras e expressões que evidenciam a ligação com a temática Santidade.

*“O que agora vou contar/ que parece não se crer/é uma briga de **santo**/não sou eu nem é você/ não cabe açúcar nem sal/não bote colher de pau/pois quem botar vai morrer/”* (AURÉLIO, 2004, p.1).

*“**São Pedro** é o chaveiro /abre a porta que quer /**São José** intercessor /**São Francisco** homem de fé /o povo pede pros três/ mesmo pedido se fez como carta de melé./”* (AURÉLIO, 2004, p.2).

Sobre o São Francisco como santo e ao mesmo tempo como o rio, em que São José e São Pedro brigam e fazem com que o rio diminuía a cada dia. *“O **São Francisco** que foi/ um rio muito sereno/ hoje é tão cobiçado/ todo dia é mais pequeno/ pois **São José e São Pedro**/brigando não sentem medo /vai **São Francisco** morrendo/”* (AURÉLIO, 2004, p.3).

No final do cordel, Marco Di Aurélio faz o leitor refletir sobre de quem é a culpa pela falta de água? O homem também é culpado por sua incompetência, porém o ser humano acusa apenas o céu (divino), as autoridades, e nunca a si próprio.

“Em nossos grandes jornais/culpamos agora o céu/culpamos os governantes/de civil a coronel/mas não se ouviu a ciência/nem mesmo a competência escrita em voz de cordel. O homem apenas vai/seguir com a incompetência/com passado e futuro/só pela conveniência/ do poder que o satisfaz/que todo minuto a mais/lhe enche de onipotência/” (AURÉLIO, 2004, p.6).

4.3.2 João Paulo II: Nascimento, vida e morte

O cordel “João Paulo II: Nascimento, vida e morte”, de Antonio Klévisson Viana e Arievaldo Viana (s/d), o mais longo dos cordéis selecionados, trata desde o nascimento de João Paulo II em 1920, conforme a estrofe: *“Foi em mil e novecentos/ E vinte, se não me engano/ No dia 18 de maio/ A mando do Soberano/ Nasce o menino/Para pastor do destino/ De parte do gênero humano/”* (VIANA & VIANA, s.d., p.2) até a sua morte.

No cordel são contados diversos acontecimentos, entre eles, o que envolve a família de João Paulo II, como as mortes do seu pai, mãe e irmã.

Sobre a vida religiosa, o cordelista trata sobre o seu ingresso num grupo de teatro que se apresenta em missas, e já é o primeiro indício de sua vocação ao sacerdócio: *“Wojtyla ingressa num grupo/E passa a representar/Faz teatro para as massas/Buscando assim, resgatar/ A fé que havia no povo/ Trazendo um alento novo/Para a vida retomar/”* (VIANA & VIANA, s.d., p.7).

Depois disso, ele entra para estudar na Igreja, tem aulas no seminário e, finalmente, depois de ser padre, bispo, cardeal João Paulo II assume o papado, após a morte do Papa João Paulo I: *“Karol adotou o nome /De João Paulo II/ Em homenagem ao primeiro/A fim de mostrar ao mundo/ Que os planos de/Deus não falham/E jamais se atrapalham/Pois o seu poder é profundo/”* (VIANA & VIANA, s.d., p.14).

Durante o tempo em que ficou como Papa, João Paulo II foi muito importante para a Igreja Católica e para o mundo: *“Porém, seu Pontificado/ Mudou o perfil do mundo:/Foi um divisor de águas/Rio perene e profundo;/Qualquer teólogo garante/ A igreja mudou bastante/Com João Paulo II/”* (VIANA & VIANA, s.d., p.24).

*“Só o tempo mostrará/ Sua real dimensão/Mas o povo, para sempre/O trará no coração / Merece o pesar e pranto/ Pois foi ele um **Homem Santo**/ Que, humilde, beijou o chão/”* (VIANA & VIANA, s.d., p.24).

O Santo Padre como é denominado João Paulo II pelos cordelistas Antonio Klévisson Viana e Arievaldo Viana, morreu aos 84 anos, em 2005, vítima de uma parada cardiorrespiratória, último fato tratado no cordel.

4.3.3 Os mais violentos dias do Piancó: Vida e morte do Padre Aristides

No cordel “Os mais violentos dias do Piancó: Vida e morte do Padre Aristides.” de Josealdo Rodrigues Leite (2006) trata sobre os 80 anos da passagem da Coluna Prestes,

resgatando a história da vida e a violenta morte do Padre Aristides, por ocasião da passagem da Coluna Prestes por Piancó, em que o padre e os seus companheiros lutaram defendendo aquela cidade sertaneja.

Padre Aristides foi uma figura marcante da história política do Vale do Piancó e da Paraíba. Sua marca registrada na história é fruto não só de sua carreira política, mas, também, de sua trágica morte, sendo ele trucidado por integrantes da Coluna Prestes, em um barreiro.

Podemos observar a importância da figura do padre nos seguintes trechos *“Vou falar de um cabra macho/ Daqueles cabras da peste,/ Que enfrentou com coragem/ A fúria da Coluna Prestes/ Foi Padre Aristides um louco/Mas como ele, eram poucos/ Que enfrentava o que viesse./”* (LEITE, 2006, p.7).

É relatado que ele não gostava do curso que fazia. Então, seu pai o colocou no seminário onde se ordenou padre. Depois, se tornou líder político na cidade de Piancó. *“O nome ficou conhecido/ Padre Aristides Ferreira da Cruz/ Pelos feitos realizados/ Do Padre com a sua luz/ O povo dele se agradou/ E para política levou,/O seguidor de Jesus/”* (LEITE, 2006, p.12).

Nos últimos versos tratam dos momentos tensos da passagem da Coluna Prestes: *“Padre Aristides viu logo/Que ali iria morrer,/E pediu uma última coisa/Que queria fazer/Pedir perdão a Deus,/Piedade para os seus,/Mas nem isso pôde ter./”* (LEITE, 2006, p.37).

4.3.4 Festa dos Santos

O cordel “Festa dos **Santos**”, autoria de João Pedro do Juazeiro, trata de uma “festa no céu” repleta de santos (mais de trinta mencionados), entre eles: **São Pedro, São Matheus, São Miguel, São Judas Tadeu, Imaculada Conceição, São Benedito, São Bento**, Virgem Maria, **São José**, anjos e outros seres celestiais que cantam, tocam instrumentos, dançam, alegram o céu, realizam milagres e presenciam acontecimentos como: a beatificação de Padre Cícero, conforme podemos observar nos trechos:

*“Para quebrar a rotina/chegou **São Miguel**/ Com a guitarra na mão/ Com maracá Manoel/ **São Pedro** sem besteira/ Grita é roque pauleira/Vão chamar **Gabriel**/”* (JUAZEIRO, 2005, p.6).

*“Ainda hoje no céu/Tem festa noite e dia/Aquí neste cordel/Descrevo que a alegria/É pela beatificação/Do **Padim Ciço Romão**/ Paz, amor que irradia/”* (JUAZEIRO, 2005, p.8).

O cordelista no final convida o leitor a comprar o cordel porque assim os anjos farão festa no céu e ficarão felizes. “*Caro leitor findo/ Quando um bandolim/Os **anjos celestiais/ Entram um canto assim/ Compram este cordel/ E receberão no céu/ Um galardão sem fim/***” (JUAZEIRO, 2005, p.8).

4.3.5 São Frantônio, o santo do milênio

O “**São Frantônio, o santo do milênio**” autoria de Jota batista (1994) trata de um curioso caso ocorrido nas cidades de Caridade e Canindé, no Ceará, em que dois ex-prefeitos planejavam se construir duas estátuas gigantescas dos seus padroeiros: **Santo Antônio** e **São Francisco das Chagas**. Entretanto, um ex-prefeito de Caridade, ‘Raulzim’, construiu apenas a estátua de Santo Antônio e, em Canindé, outro ex-prefeito ‘Zé Hugo’, fez a estátua do padroeiro local, São Francisco. O poeta decidiu, então, juntar os dois santos e construir o **São Frantônio**.

Como se pode observar nos seguintes trechos “*Eu digo e não me envergonho/ Que o povo desta comarca/ Quis afastar o demônio/ Pra não ver cair à barca/ Sem espera e sem demora/ Chamaram Franze D’Aurora/ Para dar início à obra/ E disseram pro Franze/ Deixe **Santo Antônio** em pé/ Que tem dinheiro de sobra/*” (BATISTA, 1994, p.1).

“*Tenho outra idéia melhor/ A pagode não me tome/ Pra coisa fica menor/ A gente junta os dois nomes/Sacoleja na cumbrica/Balança o corpo e a cuca/ Eu to com um medo medonho,/ A seca tá nos matando//E o povo está apelando/-Valei-nos, ó **São Frantônio/***” (BATISTA, 1994, p.4).

O autor Jota Batista avisa ao concluir os versos que não está faltando com respeito com os santos Santo Antônio e São Francisco, não leve a sério. “*Minha mente eu não alugo/ Peço aqui perdão a Deus/ Aos dois santos não expurgo/ Isso é apenas versos meus/Não levem a sério o artista/ Inda mais Jota Batista/ Por causa deste rabisco/ De toda fé que disponho/ Dou vivas a **Santo Antonio/ E palmas para São Francisco/***” (BATISTA, 1994, p.7).

O cordel São Frantônio, o santo do milênio foi inclusive destaque em várias reportagens, incluindo o Jornal Nacional da Rede Globo de Televisão.

A cidade de Canindé, retratada no cordel, retomou o projeto e deu início à construção de um gigantesco monumento dedicado a São Francisco das Chagas, que mede 43 metros.

Mais informações sobre os cordéis estão na tabela abaixo:¹

Título	Autor	Local	Ano
A briga dos três santos	Marco di Aurélio	Timabaúba-PE	2004
João Paulo II: Nascimento, vida e morte	Antonio klévisson Viana e Arievaldo Viana	Fortaleza-CE	s/d
Os mais violentos dias do Piancó: Vida e morte do Padre Aristides	Josealdo Rodrigues Leite	—	2006
Festa dos Santos	João Pedro do Juazeiro	Juazeiro do Norte-CE	2005
São Frantônio, o santo do milênio	Jota Batista	—	1994

Nos cordéis acima foram analisados desde os seus títulos, as capas, expressões religiosas, imagens, em que se observou a utilização de palavras nos versos dos cordéis como: “santos”, “São”, “santo”, “santidade”, a presença de acontecimentos envolvendo a fé, os santos e personalidades da Igreja Católica. Realizou a leitura dos mesmos na íntegra e utilizadas as técnicas de pesquisa: análise de conteúdo e análise documental, sendo esses elementos importantes, pois os caracterizam como pertencentes ao tema “Santidade”. Segundo a definição², santidade é a qualidade ou característica de quem pode ser considerado santo, dotado de virtudes, inocência, piedade e pureza. O conceito de santidade está intrinsecamente relacionado com a religiosidade e a fé.

De acordo com a doutrina cristã, a santificação é o processo de tornar algo ou alguém santo, ou seja, que possui santidade. Trata-se da separação e renúncia daquilo que é impuro, mau e profano, dedicando-se a uma vida de devoção e consagração total a Deus, no qual o tema “Santidade” está dentro de uma temática mais ampla, a Religiosidade.

¹ Dados informados pela Biblioteca Átila de Almeida em 25/04/2016 e 06/12/2016.

² Definição encontrada no site <http://www.significados.com.br/santidade/>.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos argumentos propostos pode-se considerar que ao estudar a religiosidade abordada nos cordéis da Biblioteca Átila Almeida, pode-se constatar sua importância enquanto meio de comunicação e objeto de pesquisa, que aborda de maneira engenhosa e descontraída conteúdos críticos e lúdicos relacionados ao imaginário religioso. Experiências sociais são mostradas com o auxílio da veracidade ou da fantasia dos fatos contados, narrados com criatividade e descontração inerentes a linguagem que lhe é própria.

Desta forma, através deste projeto de pesquisa puderam-se identificar, por meio de suas obras, as influências e posicionamentos dos poetas e cordelistas a respeito de temas que circundam a religiosidade, especialmente, a santidade. Tendo em vista, contudo, que suas condutas estão relacionadas ao contexto histórico e social em que estão inseridos, sendo seus folhetos, reflexo do mesmo.

Após o estudo, constatou-se que a temática “Santidade” dentro do tema “Religiosidade”, encontrada nos folhetos de cordéis analisados é caracterizada pela forte presença do catolicismo na região do Nordeste e que suas narrativas, em sua maioria, prezam pela consolidação das tradições religiosas, relatando os mais diversos acontecimentos envolvendo santos como São Pedro, São Francisco, Santo Antônio, seres celestiais, anjos, além de personalidades da Igreja Católica, a exemplo do Padre Cícero, Padre Aristides Ferreira da Cruz e Papa João Paulo II, cujos discursos se dirigem diretamente aos seus fiéis.

Portanto, como a realidade de um folheto de cordel e o envolvimento de uma temática religiosa (especificamente o católico) ao tratar do tema “Santidade” era distante da minha vivência, inclusive não pertencendo à religião católica, fez com que a pesquisa torna-se interessante, pois me aproximou de uma realidade diferente, possibilitando aprendizagens, conhecimentos, formação crítica e o interesse pela pesquisa científica, durante todo o ano de Iniciação Científica.

Mas, fundamentando-se nas metodologias: análise de conteúdo, documental e revisão bibliográfica específica, conforme discutido acima, se torna necessária uma reflexão mais abrangente sobre a religiosidade encontrada nos cordéis, no que diz respeito ao âmbito da escrita dos mesmos, na tentativa de observar, também, eventuais aspectos adversos ou não de tal processo discutido na presente pesquisa e seus impactos para os leitores, o que representaria um tema interessante para futuras pesquisas em outros cordéis.

6 APRECIÇÃO DO ORIENTADOR

O estudante Elthon Ferreira Ribeiro, durante todo o decorrer deste trabalho, demonstrou muita dedicação, esforço e progresso acadêmico. Aluno muito dedicado aos estudos, sempre mostrou interesse pela comunicação e pela pesquisa. Responsável e disciplinado, este jovem, revelou muita determinação e entusiasmo nas atividades desenvolvidas, atributos relevantes para um pesquisador iniciante.

Na condição de bolsista de iniciação científica e, com o objetivo de produzir uma pesquisa de forma eficiente, o aluno fez as leituras necessárias, notadamente, envolvendo os temas Literatura de Cordel e visitou a Biblioteca Átila Almeida, da Universidade Estadual da Paraíba, localizada no Campus I; catalogou os cordéis que tratam do assunto; identificou as expressões na produção dos cordéis relativas ao tema; e buscou compreender a produção de cordéis com finalidade crítica relacionada à religiosidade. Seguiu todas as orientações e participou de todos os encontros para discussões visando um melhor desenvolvimento da pesquisa.

Desta forma, considero que o aluno teve uma ótima participação no projeto, atendendo as nossas expectativas, principalmente, pela sua disposição para o trabalho, aptidão, capacidade intelectual e competência. Atesto, ainda, o seu esforço na execução das atividades a ele atribuídas, de modo que, o cronograma do projeto foi cumprido dentro do previsto, fazendo desta oportunidade de iniciação científica, a base para sua qualificação acadêmica.

Campina Grande, 31/de Agosto/2016

Elthon Ferreira Ribeiro

(Bolsista)

Prof. Ms. Orlando Ângelo da Silva

(Orientador do Projeto do PIBIC/CNPq/UEPB)

7 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Publicação de artigo intitulado “Fonte de informação, escritos populares: a religiosidade na Literatura de Cordel” no livro: “Perspectivas Luso-Brasileiras em Artes e Comunicação - Vol. 1: Cinema e outras Artes” (in: CARREGA, FECHINE, 2016) – ISBN: 978-989-20-6501-4. O livro concerne diversos temas relacionados com as artes e comunicação, desde a literatura de cordel às artes plásticas. Ingrid Fechine, Orlando Ângelo e Elissama Barreto (UEPB) investigam a religiosidade presente na literatura de cordel, a partir de uma análise de conteúdo. Os folhetos selecionados fazem parte do acervo da Biblioteca Átila Almeida da Universidade Estadual da Paraíba. Publicação decorrente da parceria entre o Grupo de Pesquisa “Comunicação, Memória e Cultura Popular” e o Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC) da Universidade do Algarve – Portugal.

Além da publicação do resumo do relatório final nos Anais do Encontro de Iniciação Científica da Universidade Estadual da Paraíba, os estudos do PIBIC/UEPB vêm sendo divulgados nos Encontros de Iniciação Científica da UEPB, incluindo as publicações e apresentações em painel nos eventos de Iniciação Científica da Instituição.

Publicação de resumos com apresentação de painel

SILVA, O. A., MORAIS, S. A. de. O espaço urbano na Literatura de Cordel: catalogação e análise de conteúdo dos cenários territoriais de Campina Grande (PB) (UEPB/PIBIC/CNPq, Cota 2013-2014). **Anais**. XXI Encontro de Iniciação Científica. Campina Grande: 2014.

SILVA, O. A., BARRETO, E. V. Escritos da Cultura Popular: a comunicação através da religiosidade na Literatura de Cordel (UEPB/PIBIC/CNPq, Cota 2014-2015). **Anais**. XXII Encontro de Iniciação Científica, Campina Grande: 2015.

Relatórios Parciais e Finais:

SILVA, O. A., MORAIS, S. A. de. O espaço urbano na Literatura de Cordel: catalogação e análise de conteúdo dos cenários territoriais de Campina Grande (PB) (UEPB/PIBIC/CNPq, Cota 2013-2014). 2014.

SILVA, O. A., FERREIRA, E. V. B. Escritos da Cultura Popular: a comunicação através da religiosidade na Literatura de Cordel (UEPB/PIBIC/CNPq, Cota 2014-2015). 2015.

SILVA, O. A., RIBEIRO, E. F. A religiosidade no cordel: comunicação de escritos populares. (UEPB/PIBIC/CNPq, Cota 2015-2016). 2016.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth B. C. de. **Literatura popular de cordel: dos ciclos temáticos à classificação bibliográfica**, 2011. 322 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.

AURÉLIO, Marco di. **A briga dos três santos**. Timabaúba, 2004.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições LDA, 2010.

BATISTA, Jota. **São Frantônio, o santo do milênio**. 2ª edição. Fortaleza, 1994

FILHO, Carlos Ribeiro Caldas. **Religião na literatura de cordel: análise da religiosidade popular do nordeste brasileiro**. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/culturateo/article/viewFile/14959/11155>> Acesso em: 24 de Abr de 2016.

FONSECA JÚNIOR, Wilson Corrêa. **Análise de conteúdo**. In: DUARTE, J.; BARROS, A (orgs). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. P. 208-304.

Grupo de Estudos Literatura Popular - GELP - da Universidade Federal do Ceará. **Ciclos temáticos do Cordel**. Disponível em:< <http://gelpufc.blogspot.com.br/2011/09/ciclos-tematicos-do-cordel.html>>. Acesso em: 24 de Abr de 2016.

JUAZEIRO, João Pedro do. **Festa dos Santos**. 2ª edição. Juazeiro do Norte, 2005.

LEITE, Josealdo Rodrigues. **Os mais violentos dias do Piancó: Vida e morte do Padre Aristides**. s.l., 2006

PEREIRA, Mabel Salgado & ASSIS, Angelo Adriano Farias de. **Religião e Religiosidades: entre tradição e modernidade**. São Paulo: Paulinas, 2010. P. 143-158.

Online, UEPB. **As preciosidades da Biblioteca Átila Almeida**. Disponível em: <
<http://uepbonline.blogspot.com.br/2012/05/as-preciosidades-da-biblioteca-atila.html>> Acesso
em: 13 de Abr de 2016.

RAIMUNDO, Hélder F. **Como fazer análise documental**. Universidade de Algarve.
Portugal: Escola Superior de Educação, 2006. Disponível em:<
<http://educaeic.blogspot.com/2006/10/como-fazer-analise-documental.html>>. Acesso em: 13
de Abr de 2016.

SIGNIFICADOS, Site. **Significado de Santidade**. Disponível em:<
<http://www.significados.com.br/santidade/>>. Acesso em: 27 de Abr. de 2016.

VIANA, Antonio Klévisson.;VIANA, Arievaldo. **João Paulo II: Nascimento, vida e morte**.
Fortaleza, s.d.

ANEXO A – CAPA DOS CORDÉIS SELECIONADOS

